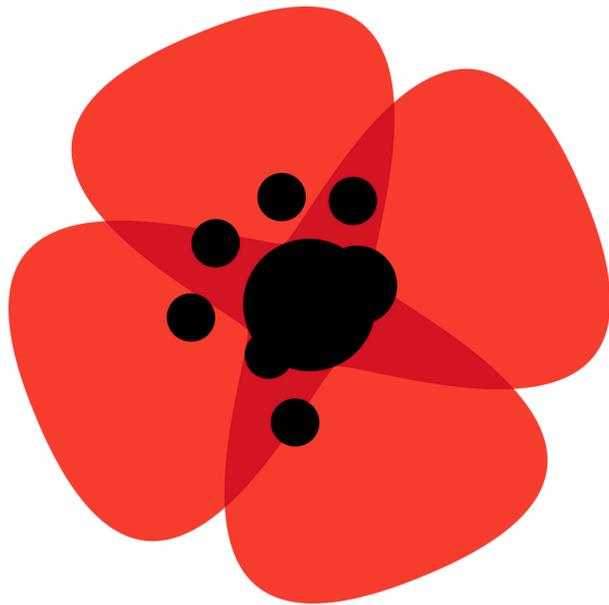
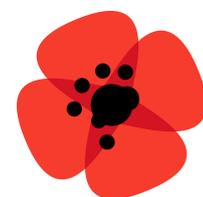


# **MOÇÃO ESTRATÉGICA LOCAL**



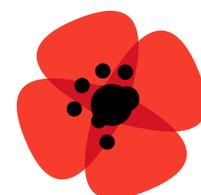
**Candidatura ao grupo de coordenação local  
do núcleo territorial do Algarve**

**2025 - 2027**

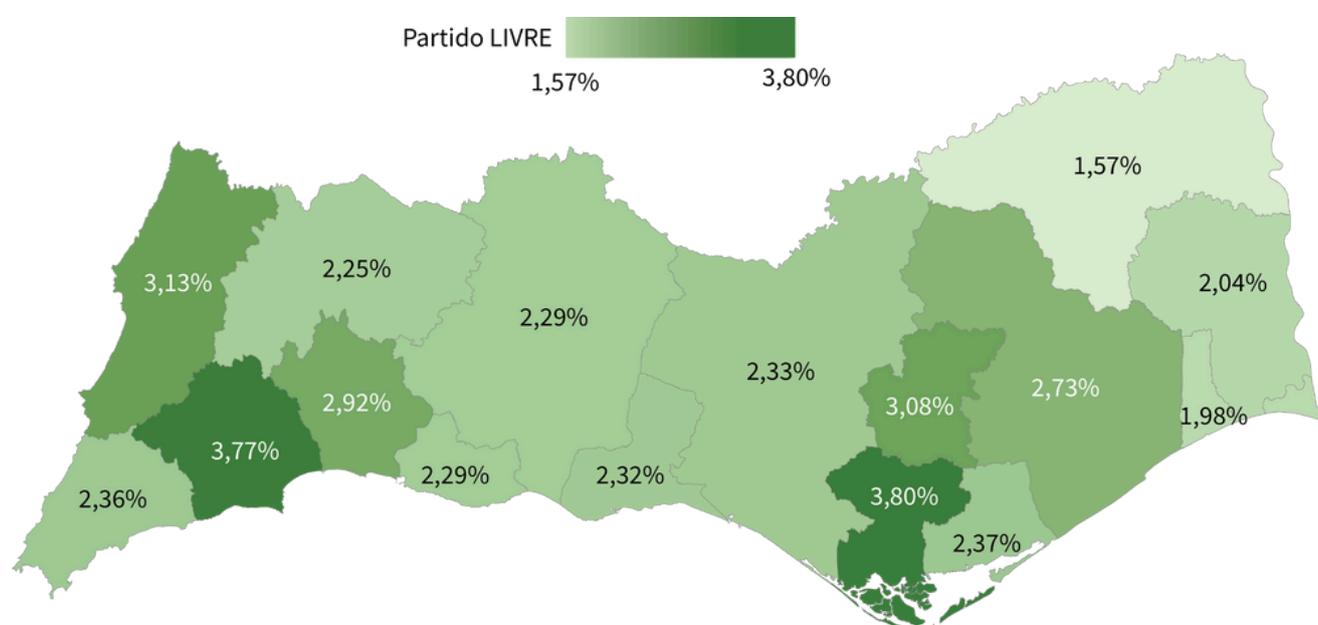


O Algarve enfrenta desafios significativos, como a desigualdade económica e social, a precariedade laboral e os impactos das alterações climáticas. É a região de Portugal continental com maior risco de pobreza e a segunda região onde há maior desigualdade salarial, segundo o Instituto Nacional de Estatística. É também a região da Europa mais afetada pelos fenómenos meteorológicos extremos como as secas, as inundações e os incêndios.

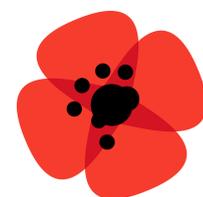
Contudo, a região possui um grande potencial, nomeadamente a sua diversidade cultural, a vocação para o turismo sustentável e uma crescente mobilização cívica em torno de causas ambientais e sociais. Aproveitar essas potencialidades, ao mesmo tempo em que enfrentamos as vulnerabilidades, será o foco da nossa ação política, alinhada com os princípios fundamentais do LIVRE: **Liberdade, Esquerda, Europa e Ecologia.**



Em 2025 serão realizadas eleições autárquicas, um momento importante para a consolidação do LIVRE enquanto uma força política, não apenas próxima da população algarvia, mas também sua representante nos órgãos do poder local. Atualmente, o LIVRE conta, no Algarve, com um deputado municipal em Vila Real de Santo António e deve ambicionar aumentar em 2025 o seu número de representantes locais em vários concelhos e freguesias do Algarve, constituindo uma oportunidade de implementação de políticas locais.



Resultados do LIVRE, em percentagem, nas Eleições Legislativas 2024 por concelho do Algarve.

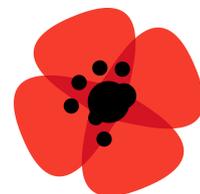


Para além disso, sendo, o LIVRE, um partido comprometido com a construção de pontes à esquerda, deve procurar fomentar o diálogo com outras forças progressistas e ecologistas da região, no sentido da promoção de candidaturas autárquicas alargadas que sejam fortes, dinâmicas e coesas, potenciando a eleição de um maior número de representantes do campo político da **esquerda**, do **progressismo** e da **ecologia**.

Com o objetivo de fortalecer a presença do LIVRE no Algarve, propomos uma estratégia clara para responder às vulnerabilidades da região, impulsionar o desenvolvimento sustentável e social, e expandir a base de apoio ao partido, tornando a nossa voz mais visível e ativa na sociedade algarvia. Os resultados obtidos nas legislativas de março e nas europeias de junho projetam uma tendência de crescimento, que deverá ser materializada através dos cinco eixos de ação propostos nesta moção.

# MEDIDAS A IMPLEMENTAR NO PRÓXIMO MANDATO





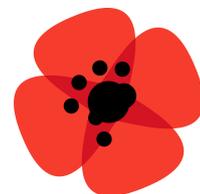
## 1. Fomentar a Participação Cidadã e Aumentar a Visibilidade do LIVRE

Esta candidatura tem como objetivo principal ser um **motor de participação política** ativa, especialmente em áreas onde o envolvimento cívico ainda é limitado. Para isso, propomos as seguintes ações para aumentar a visibilidade do LIVRE, destacar a sua singularidade como partido horizontal e colaborativo, e promover a participação cidadã:

- **Eventos abertos à comunidade:** Realizar debates, conferências e encontros temáticos sobre questões locais e regionais, como desenvolvimento sustentável, justiça social e economia verde. Estes eventos terão como objetivo informar, mobilizar e cativar novos membros para o partido.



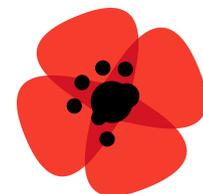
- **Campanhas de sensibilização e comunicação inclusiva:** Desenvolver campanhas de comunicação, com mensagens acessíveis e inclusivas, para promover os valores do LIVRE (Liberdade, Esquerda, Europa, Ecologia) através de redes sociais, meios de comunicação locais e ações em espaços públicos, aumentando a notoriedade do partido na região.
- **Rede de apoiantes e membros:** Organizar ações de proximidade, como encontros informais e atividades comunitárias, especialmente em bairros, associações locais e entre grupos de jovens.
- **Rede de proximidade:** Fortalecer a relação com associações, cooperativas e movimentos sociais locais, criando um espaço de diálogo para identificar e resolver os problemas existentes.



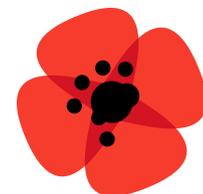
## **2. Promover a Justiça Social, o Bem-estar e o Desenvolvimento Sustentável no Algarve**

O Algarve é uma região com fortes desigualdades entre o litoral e o interior, especialmente no acesso a serviços e recursos, como a habitação, a saúde e a mobilidade. A nossa candidatura compromete-se a agir com uma agenda de justiça social e desenvolvimento sustentável, em linha com os princípios da esquerda e da ecologia. Para isso, propomos as seguintes ações:

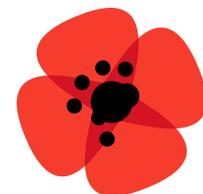
- **Mapeamento das vulnerabilidades regionais:** Realizar consultas públicas e diagnósticos locais para identificar as necessidades sociais, económicas e ambientais da região, a fim de desenvolver medidas para as resolver.



- **Iniciativas de apoio a pequenas empresas e cooperativas locais:** Promover incentivos ao empreendedorismo sustentável, especialmente em áreas como a economia circular, agricultura sustentável e turismo ecológico. Apoiar o fortalecimento de cooperativas locais e projetos de inovação social.
- **Defesa dos direitos laborais e combate à precariedade:** Organizar debates e campanhas para sensibilizar a população sobre os desafios do trabalho precário e da desigualdade salarial, propondo políticas que melhorem as condições de trabalho e segurança social, especialmente nos setores do turismo e da agricultura.



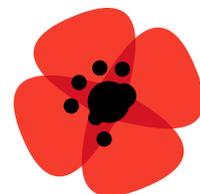
- **Incentivo ao desenvolvimento cultural e da educação na região:** Identificar e analisar vulnerabilidades nas políticas locais relativas ao desenvolvimento cultural e à criação artística - assim como desafios inerentes ao sector da educação - como forma de fomentar um ensino e desenvolvimento cultural mais justo e inclusivo, mais regional e menos centralizado.
- **Integração de imigrantes:** Idealizar programas que facilitem a inclusão cultural, laboral e social, como acesso à educação, apoio jurídico e oportunidades de participação comunitária.
- **Bem-estar animal:** Idealizar, apoiar e promover políticas locais de proteção animal, incentivando esterilizações, adoções responsáveis e a fiscalização de maus-tratos.



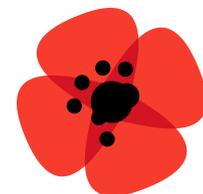
### **3. Estabelecer o LIVRE como um Partido de Proximidade e de Ação Local**

Para expandir a nossa presença e aumentar o apoio ao LIVRE, devemos afirmar-nos como um partido de proximidade, capaz de responder diretamente às necessidades da população local. Serão fundamentais ações que aproximem o LIVRE das comunidades:

- **Visitas e presença ativa nas comunidades:** Realizar ações de proximidade nas cidades e vilas do Algarve, com visitas regulares aos bairros, mercados, escolas e associações locais, ouvindo as preocupações dos cidadãos e apresentando as propostas do LIVRE para resolver os desafios locais.



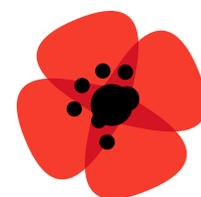
- **Educação inclusiva:** Defender uma educação cívica e ambiental integrada nos currículos escolares, promovendo maior consciência social e ecológica.
- **Incentivar a participação juvenil:** Criar espaços de debate e formação política para jovens, promovendo a educação cívica e incentivando-os a participar nas atividades do partido. Além disso, promover programas de voluntariado e ações de impacto social que envolvam diretamente as novas gerações.
- **Parcerias com associações e movimentos locais:** Estabelecer parcerias estratégicas com organizações da sociedade civil, cooperativas e movimentos sociais da região, fortalecendo estes movimentos enquanto difundimos as propostas do LIVRE.
- **Apoio cultural:** Divulgar e apoiar iniciativas culturais que promovam a diversidade do Algarve, incentivando a participação em eventos locais.



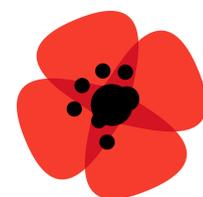
## **4. Reforçar a Visibilidade do LIVRE na Região e na Europa**

A nossa candidatura visa não apenas reforçar a presença do LIVRE no Algarve, mas também alinhar as nossas ações com a dimensão europeia, afirmando o partido como defensor das causas globais e da solidariedade internacional. Para isso, propomos:

- **Campanhas de comunicação direcionada:** Utilizar plataformas digitais e meios de comunicação locais para divulgar as propostas do LIVRE, tanto para o Algarve como para o país. Simultaneamente, organizar campanhas que evidenciem como as políticas europeias afetam diretamente a vida dos cidadãos algarvios e destacar a importância de uma Europa solidária e sustentável.



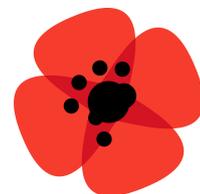
- **Agenda ambiental e transição energética:** Promover ações focadas na sustentabilidade e transição energética, desenvolvendo campanhas e projetos para combater as alterações climáticas e preservar os ecossistemas únicos do Algarve, sempre com uma perspetiva europeia de colaboração e compromisso com o ambiente. Dando especial atenção:
  - **Economia verde e circular:** Sensibilizar para práticas de turismo sustentável e agricultura ecológica, promovendo modelos de economia circular.
  - **Energia renovável:** Divulgar a importância da transição energética ecológica e a adoção de fontes como a energia solar, destacando os benefícios para a região.
- **Solidariedade global:** Posicionar o Algarve como um exemplo de cooperação internacional, partilhando boas práticas de transição ecológica e inclusão social.



## 5. Literacia

A literacia, nas suas diversas vertentes, é fundamental para o desenvolvimento de uma sociedade mais informada, capacitada e preparada para os desafios do mundo atual. A nossa candidatura propõe iniciativas que promovam o acesso a conhecimentos e ferramentas que empoderem os cidadãos, incentivando uma participação mais ativa e consciente na sociedade. Para isso, sugerimos:

- **Literacia digital:** Sugerir a criação de programas gratuitos, em colaboração com entidades locais, que formem a população em competências digitais essenciais.
- **Literacia financeira:** Propor oficinas e formações comunitárias sobre gestão de finanças pessoais, direitos de consumo e conceitos básicos de poupança, capacitando os cidadãos a tomar decisões financeiras informadas e sustentáveis.



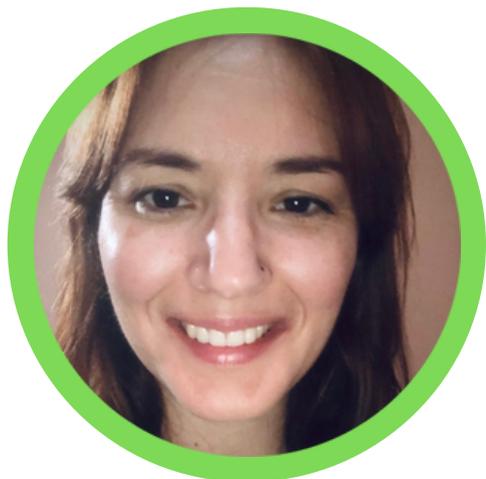
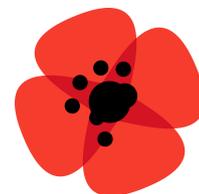
Esta moção estabelece um compromisso claro de ação política, focada em melhorar a qualidade de vida da população algarvia, difundir os valores do LIVRE e fortalecer a nossa base de apoio. Acreditamos que a ação política deve ser construída de baixo para cima, com trabalho de proximidade e colaboração com cidadãos e organizações locais. O nosso objetivo é construir um Algarve mais **justo, sustentável e participativo**.

Com esse compromisso, propomos ser um agente de transformação local, levando a voz do LIVRE a todos os cantos da região e tornando o partido uma importante força política no território. Comungando os princípios e ideais constantes da **Declaração de Princípios do LIVRE** e respeitando o **Código de Ética do LIVRE**, são proponentes da candidatura ao Grupo de Coordenação Local (ordem alfabética):

# EFETIVOS E SUPLENTES



## Efetivos (7 elementos)



### **Ana Perfeito (Loulé)**

Investigadora e artista multidisciplinar. Licenciada em Ciências da Comunicação, com vários cursos tecnológicos na área do audiovisual, finalista do doutoramento em Média-arte Digital. Natural de Safara (Alentejo), reside em Loulé (Algarve). Já viveu e trabalhou em vários países europeus (Portugal, Espanha, Reino Unido, Roménia, Chipre, Itália, França). Defensora dos princípios do LIVRE: Universalismo, Liberdade, Igualdade, Solidariedade, Socialismo, Ecologia, Europeísmo.

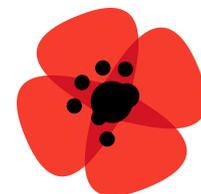
### **Carla Sofia do Carmo (Olhão)**

Licenciada em Engenharia Geológica e mestre em Engenharia do Ambiente. Iniciou carreira profissional na área da gestão e tratamento de resíduos industriais, tendo desenvolvido a atividade tanto em Portugal como em Espanha. Durante este percurso, também realizou ações de voluntariado numa instituição de apoio a crianças em situação de vulnerabilidade social. Em 2007, regressa a Portugal, tendo escolhido o Algarve para viver. Desde então, tem exercido atividade como consultora e, mais recentemente, como pequena produtora agrícola. Ativista, com um compromisso profundo pelas causas ambientais, feminista e europeísta. Membro do partido LIVRE desde 2014. Atualmente, é membro da Assembleia do LIVRE e co-coordenadora do Círculo Temático de Ecologia e Desenvolvimento Sustentável.



### **Luís Rio (Portimão)**

A paixão pela escrita e pelas narrativas que descrevem o quotidiano conduziram à licenciatura em Ciências da Comunicação, tendo desempenhado durante três anos o ofício de jornalista em Lisboa. O regresso ao Algarve originou uma nova orientação profissional, enveredando pelo setor do turismo onde exerce funções de gestão. Membro do LIVRE desde 2023, defende os valores da Esquerda e do Estado Social, no qual todos têm igual oportunidade de serem cidadãos de pleno direito.



## **Manuel Mariano (Vila Real de Santo António), deputado municipal**

Algarvio, natural da Serra de Santa Catarina da Fonte do Bispo, concelho de Tavira estudou no Liceu de Faro onde concluiu o 7. Ano. Serviu no serviço militar obrigatório como alferes miliciano de infantaria, tendo passado pela guerra colonial em Angola. Ingressou na Caixa Geral de Depósitos onde se reformou quando desempenhava as funções de subgerente. Foi militante do MDP/CDE e agora do LIVRE, desde 2014.



## **Nelson Miranda (Santa Catarina da Fonte do Bispo, Tavira)**

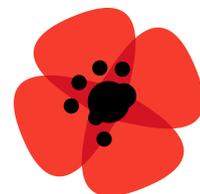
Natural de Lisboa. Criado em Alcântara, pelos avós retornados da guerra em Angola, enfrentou desafios como pobreza e o flagelo da droga no vizinho Casal Ventoso, o que lhe deu uma perspetiva única sobre problemas sociais. Licenciado em Educação Física e Informática, estudou nos Estados Unidos, onde aprofundou o contacto com diferentes culturas. Trabalhou no futebol em Portugal, Países Baixos e China, treinando atletas de várias nacionalidades e contextos. Desde 2008, trabalha em TI, destacando-se na administração de redes e gestão de sistemas. Desde 2017, vive no Algarve, preocupando-se com temas como a sustentabilidade ambiental, o bem-estar animal, a independência energética e a equidade. Acredita que a política deve ser feita com assertividade, humanismo e verdade. Membro do partido LIVRE, promove políticas para uma sociedade mais justa, sustentável e inclusiva.



## **Rodrigo Teixeira (Faro)**

Natural de Faro e estudante finalista do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas na Universidade do Algarve. Foi na Universidade do Algarve que surgiu o interesse pelo associativismo estudantil, onde foi Presidente da Direção-Geral da Associação Académica (AAUAlg) por 2 mandatos e foi representante dos Estudantes no Conselho Geral da UAAlg, órgão máximo da Universidade. A nível nacional, foi representante nacional dos estudantes do Ensino Superior - eleito em Encontro Nacional de Direções Associativas (ENDA) - no Conselho Consultivo da Juventude (CCJ) e no Conselho Consultivo do IPDJ. Foi Diretor de Política Educativa da Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia (APEF) e fez parte da Comissão Política do Fórum Nacional de Estudantes de Saúde (FNES). Faz parte do Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial do Algarve e foi candidato como cabeça-de-lista do LIVRE pelo Círculo de Faro às Eleições Legislativas de 2024.





## **Sofia Navalho (Faro)**

Natural de Olhão, tirou o mestrado integrado em Engenharia Biológica, no Instituto Superior Técnico, onde fez parte da direção da Associação de Estudantes (AEIST). Encontra-se a tirar o doutoramento em Ciências da Terra, do Mar e do Ambiente, na Universidade do Algarve. É também professora de yôga para adultos e crianças. Defende a saúde e escolaridade pública, habitação acessível e a União Europeia.



# Suplentes (4 elementos)



## David Marques (Silves)

Designer visual, professor de artes visuais na Escola Secundária de Silves, Presidente do Conservatório de Artes de Lagoa, Dirigente Sindical do SPZS, membro do LIVRE desde 2014. Acredito na transição para um novo paradigma de desenvolvimento ecológico e solidário, baseado numa economia circular e na produção local adotando modelos circulares baseados numa circulação saudável de recursos e em princípios de partilha, reutilização e restauração, com ênfase na limitação do volume de resíduos e na produção local, que assegure o desenvolvimento económico, a melhoria das condições de vida e de emprego. Lutarei contra o Capitalismo desregrado que gera uma globalização desequilibrada e insustentável, pondo em causa os limites do planeta e em risco a sustentabilidade da vida humana e da biodiversidade. Acredito num Algarve mais desenvolvido e inclusivo, baseado numa economia do conhecimento.



## Maria João Bernardo (Castro Marim)

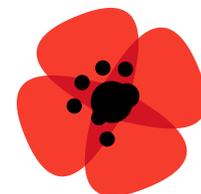
Nascida há 53 anos em Lisboa, desde há quase dez a viver em Castro Marim, numa quinta rural de agricultura biológica, onde me ocupo da Taberna Remexida, o restaurante que promove a dieta mediterrânica privilegiando os produtos e produtores locais - *farm to fork*, bem como práticas de "KmZero. "Noutra vida" licenciiei-me em antropologia no antigo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, área magnífica de estudo, que me torna observadora participante deste bonito mas estranho mundo em que vivemos, mas da qual cedo me afastei profissionalmente, levando-me a caminhos tão diversos como Comunicação Social, Produção de televisão e outros espetáculos ou ser DJ na noite Lisboaeta, onde tive estabelecimento próprio - a semsim loja - bar e artesanato contemporâneo. Contestatária e pacífica por natureza, encontrei no LIVRE a minha casa política, de que sou membro desde 2015. Fiz parte do último GCL do Algarve, e é com honra que participo nesta equipa. Preocupo-me genericamente com as desigualdades económicas e sociais, com a falta de participação política no exercício da cidadania, a poluição e as consequências das alterações climáticas.



## Marta Setúbal (Vila Real de Santo António)

Cresceu em Vila Real de Santo António, estudou em Lisboa e viveu uma década e tal na Alemanha. Desde 2018, investiga na sua terra natal em torno dos temas: o lugar e o uso da memória e da imaginação espaciais como motores para um envolvimento cívico crítico e criativo. No LIVRE desde 2019, foi membro do GCL Algarve, da Assembleia do LIVRE, co-coordenou o CT Esquerda, co-organizou eventos (ex: 25 Abril online) e grupos informais internos (ex: guiques livres) e realizou sessões de introdução ao uso do PontoLIVRE, a plataforma de trabalho do partido.





## **Sérgio Correia (São Bartolomeu de Messines, Silves)**



Residente em São Bartolomeu de Messines, com 35 anos, licenciado em Geografia e Planeamento Regional e mestre em Geografia Física e Ordenamento do Território, neste momento a trabalhar em planeamento. Durante o tempo de universidade viveu no concelho da Moita na área metropolitana de Lisboa e posteriormente dois anos na Escócia. Com as características do mercado laboral do Algarve já trabalhou no setor da hotelaria e da restauração, pelo que é familiar com os problemas que os trabalhadores destes setores enfrentam. Questões de integração sempre lhe despertaram interesse por ter família com raízes em Angola. Sempre se reviu nos valores e princípios defendidos pelo Livre.

